

Fazendo-se de Cegos

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“"Quereríeis ver Deus glorificado por vós? Pois bem, alegrai-vos com os progressos de vosso irmão e imediatamente Deus será glorificado por vós. Deus será louvado, dirão, porque seu servo soube vencer a inveja, colocando sua alegria nos méritos dos outros" (São João Crisóstomo, Hom. in Rom. 7,5: PG 60, 448).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), em **30 de agosto de 1996**, quando o mesmo ainda trabalhava na Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO.



CÚRIA DIOCESANA DE ANÁPOLIS

PRAÇA BOM JESUS - CAIXA POSTAL 178 - FONE 324-5578
Fax 062 324-7859 - 75001-970 - ANÁPOLIS - GOIÁS

B.N.197/96

Anápolis, 30 de agosto de 1996.

Meu pobre Pe. Toninho

Tenho uma pena imensa do sr. (Disse "pena". Jamais "nojo". Isso é o que o sr. parece revelar em quase tudo pelo que não é seu. Um "nojo" fruto amargo de desprezo, ressentimento (muito pior que o ódio, pois paraliza a inteligência e o coração...), revolta).

DOM MANOEL PESTANA FILHO
Bispo Diocesano

Prezado leitor, percebeu o **EMBARAÇADO** jogo de palavras usadas pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho? Até parece uma **pobre aranha presa em suas próprias teias**; com tantas **reticências, aspas e parênteses**; até parece que copiou de alguém: **"Dizes meias verdades, com tantas possíveis interpretações, que se pode qualificar como... mentira"** (São Josemaría Escrivá, Sulco, 602).

Você sabe o que o senhor bispo **quis dizer** neste trecho da carta? Não sabe? Lhe explicarei usando as palavras de uma carta escrita pelo nosso Pe. Fundador (trecho abaixo), ao senhor bispo.

Jaraguá ,30 de agosto de 1996

Sr. Bispo

O sr. disse na sua carta: "Tenho uma pena imensa do sr.", agradeço pela "pena", isto é, compaixão, dó; agora não sei o porquê dessa "pena". Não sou herege, nem rebelde, e nem desobediente às Leis da Igreja Católica, sou apenas um "POBRE" padre como o sr. mesmo afirmou, comedor de poeira, da roça, escravo do meu dever, alvo de calúnias engraçadas que até os mais simples da paróquia sorriem quando eu conto para eles, perseguido e ridicularizado por 70% dos padres da Diocese.

Quanto ao "nojo" e a frase: "em quase tudo pelo que não é seu", é muito obscura. Seja qual for a intenção do sr., quero responder como entendi.

Se for em relação à Paróquia, o sr. se enganou mais uma vez, dos 8.000 católicos praticantes, apenas 600 são Lanceiros, e existem vários movimentos dentro da Paróquia. Todos recebem a mesma formação, a porta da minha casa está aberta para todos, etc.

Se for em relação à Diocese, nunca recusamos um convite feito pelo sr. ou por um sacerdote para qualquer manifestação ou trabalho apostolar.

Quanto à frase: "Um nojo fruto amargo de desprezo, ressentimento (muito pior que o ódio, pois paraliza a inteligência e o coração... , revolta), isso é um jogo de palavras que não tem a ver com a minha vida, é uma frase muito obscura e que não revela nada sobre a minha pessoa e o meu comportamento, que pode muito bem ser esclarecido, assim que o sr. quiser, pelos meus paroquianos praticantes; não pela maçonaria, espíritos, caóticos repugnantes, mas se quiser poderá pedir esclarecimento até para os protestantes sinceros que estão voltando em grande número para a Igreja Católica em Jaraguá.

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, deixando-se levar pelo progressista Vigário Geral, Luiz Ilc, intitulado por **"Mitrildo de Báculo Solidéu"** e por alguns padres da Renovação Carismática, **reboladores no altar e curandeiros**, pertencentes ao Conselho Presbiteral, começou a censurar o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), dizendo que ele **desprezava** os outros movimentos da Paróquia, e que apoiava somente os religiosos do Instituto e os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano, fundados por ele.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho nunca se preocupou em saber da verdade; o mesmo sempre teve a sua **"panelinha"** a quem ouvia e acreditava. O nosso Pe. Fundador e alguns padres diocesanos nunca fizeram parte de tal **"panelinha"**; por isso, sempre foram

perseguidos, criticados e desprezados.

Um **padre diocesano** ordenado por Dom Manoel e que ainda trabalha na Diocese, escreveu (trecho abaixo) sobre essas "**panelinhas**".

Anápolis, 28 de agosto de 1995.

Festa de Santo Agostinho.

Exm^o Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

Louvados sejam Nosso Senhor Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima.

Resposta à sua carta do dia 26/08/95.

Razões porque não fui ao retiro do Clero:

1ª Se V. Exciª não tivesse ido, eu teria ido com toda alegria' participar do retiro. V. Exciª vem amargurando a minha vida sacerdotal durante 14 anos (cf. cartas anteriores). Para mim, quanto mais manter distância de V. Exciª, melhor é. Nunca por ódio, nunca por vingança, mas por escolha do mal menor.

2ª Vossa Exelência faz claramente distinção e acepção entre o clero de sua diocese. Os que caíram na sua graça pintam e bordam e estão sempre bem com o senhor e o senhor com eles. Os que por infelicidades caíram na sua desgraça, V. Exciª os persegue, expezinha, insulta e despreza. Aqueles que V. Exciª indezeja são tratados como péssimos empregados. Continui com suas panelinhas e eu estou feliz fora delas.

Prezado leitor, como é **ESCANDALOSO** e **RIDÍCULO**, um bispo acusar um sacerdote de fazer acepção de pessoas, quando é ele quem **o** faz, conforme **trecho da carta acima**.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), que acompanhei tudo de perto, percebi com clareza que estava nascendo no Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho o **desejo de destruir** o sacerdócio do nosso Pe. Fundador. Até parecia o raivoso Saul tentando contra Davi (1 Samuel, capítulos 18 e 19).

Como Dom Manoel, sendo o pastor da Diocese, teve coragem de **MENTIR** tanto em sua carta, acusando o nosso padre de "**nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu**"?

Caríssimo leitor, ***preste muita atenção*** ao ler o que se segue; mostrarei com ***DOCUMENTOS*** o apoio que o nosso padre dava a todos os Movimentos da Paróquia de Jaraguá-GO.

em 10.05.96

Jaraguá, 19 de maio de 1996

Exmo. Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho

Os Movimentos e o Conselho Paroquial de Jaraguá, vêm através dos seus líderes, solicitar com urgência, um documento autorizando o Pe. Divino Antônio Lopes e o seu Instituto, permanecer em Jaraguá pelo menos por 50 anos.

Segundo o diálogo que tivemos aí na residência episcopal na última quinta-feira, quando o sr. mesmo nos disse que não veria até lá, mas nós sabemos que a Igreja vai continuar o seu trabalho e será uma preocupação a menos para o próximo Bispo.

A mudança contínua de sacerdotes aqui em Jaraguá sempre prejudicou a vida espiritual dos fiéis católicos, a partir do momento que o sr. entregou a paróquia para o Pe. Divino Antônio Lopes, a qual ele recebeu com grande amor, a mesma teve uma transformação extraordinária na vida espiritual que vem aumentando a cada dia, e isto não pode ser podado.

Citaremos agora as consequências desastrosas que poderão acontecer, caso o padre seja retirado da paróquia:

1- Os políticos voltarão a usar a Igreja para se promoverem.

2- A profanação das festas religiosas.

3- Os protestantes que estão simpatizando com a Igreja Católica e voltando para o seio da mesma, poderão afastar novamente.

4- Os verdadeiros fiéis que são milhares, afastarão da Igreja, porque já estão sendo ameaçados pelo grupo da profanação, que são na maioria maçons e espíritas.

5- Milhares de crianças que estão sendo evangelizadas, poderão tomar outro rumo vendo o mau exemplo dos mundanos.

6- A construção da igreja Matriz poderá paralisar.

7- A assistência semanal no interior e as visitas nas casas, pelos movimentos e pelo próprio padre serão podadas.

8- Os católicos praticantes não suportarão as zombarias e humilhações que estão planejando, caso o padre venha a sair da cidade, e poderá acontecer grandes violências, porque os fiéis que são milhares, estão prontos para defender a Santa Igreja.

Confiantes que o sr., sentindo o peso da responsabilidade, sabendo que o sr. é a autoridade máxima, e a única pessoa capaz de resolver tal problema e evitar um mal tão grande, rezamos incessantemente pelo seu bom senso, esperamos a resposta do sr. até o dia 27 próximo, no seguinte endereço: Rua 12, nº 274- Vila Izaura, Jaraguá-Co. CEP. 76.330.000. Aos cuidados de Elvira Borges de Carvalho Moreira.

Benedicto Hoffmann Filho

Vice-Presidente do Conselho Paroquial e líder da RCC

Elvira Borges Carvalho Moreira

Líder do Apostolado da Oração

Amiraldo Augustinho da Silva

Sandra Bulo de Lima

líderes dos Mensageiros Especiais de Cristo

Antonio Cirilo de Silva

Marina da Conceição Moreira

líderes do Movimento Missionário Lanceiros de Lancelano

José Batista dos Santos

Cláudia Leucina das Cantas

líderes do Cursinho de Cristandade

Divino Faustino de Aguiar

líder do Coral de Nossa Senhora da Penha

Você acabou de ler um **DOCUMENTO** com **ASSINATURAS DOS LÍDERES** de todos os movimentos da Paróquia, pedindo ao senhor Bispo que o nosso padre permanecesse por muitos anos à frente da Paróquia de Jaraguá-GO.

Será que os líderes desses movimentos pediriam que permanecesse na Paróquia por 50 anos **um padre que os odiassem?**

Dom Manoel, **sendo pastor da Diocese**, bem que poderia ter **inventado** algo mais lógico para denegrir o nosso Pe. Fundador: "**Caluniar é falar mal dos outros, mas acrescentando à crítica a mentira**" (Pe. Francisco Faus, A Língua).

É importante observar que a data do **DOCUMENTO** escrito pelos **líderes dos Movimentos** é de **19 de maio de 1996**, e que a data da carta escrita por Dom Manoel ao nosso padre é de **30 de agosto de 1996**. Percebe-se que Dom Manoel não **gostou** dos **elogios** que os líderes de cada movimento fizeram ao nosso padre; **a inveja** estava **aninhada** em seu coração de **PASTOR**: "**A inveja perturba a alma do invejoso: não há paz nem sossego enquanto se não consegue eclipsar, dominar os próprios rivais; e, como é muito raro que se chegue a alcançá-los, vive-se em perpétuas angústias**" (Adolfo Taquereiy, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 849, B,d), e: "**Então Saul se indignou e ficou muito irritado, e disse: 'A Davi deram dez mil, mas a mim só mil: que mais lhe falta senão a realeza?' Desse dia em diante, Saul sentiu inveja de Davi**" (1Sm 18, 8-9).

Prezado leitor, como um bispo responsável por milhares de almas teve a coragem de acusar tão **GRAVEMENTE** um sacerdote? E o pior, é que tais acusações foram feitas **cem dias** após o mesmo ter recebido um **DOCUMENTO** (acima) com as assinaturas dos **líderes de cada movimento** da Paróquia.

Caríssimo leitor, diante do que você acabou de ler, pergunto eu: será que tais **acusações** feitas contra o nosso Pe. Fundador, não seriam sentimentos que o **próprio bispo sentia no coração? Ele se comportou como o rei Saul (1 Sm 18 e 19)**.

Mostrarei resumidamente, **com DOCUMENTOS**, o apoio que o nosso padre dava para todos os Movimentos da Paróquia.

Santas Missas celebradas na Matriz durante a semana:

Segunda-feira	Missa da família: bênção dos casais, oração da Sagrada Família, bênção da água, sal e objetos sagrados.
Terça-feira	Santa Missa e novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: bênção da água e do sal.
Quarta-feira	Missa dos movimentos.
Quinta-feira	Santa Missa e catequese.
Sexta-feira	Missa dos enfermos, idosos e crianças, e bênção para os mesmos.
Sábado	Procissão da penitência e Santa Missa às 06:30 h.

Cada quarta-feira (*quadro acima*) o nosso padre reservava para um dos movimentos da Paróquia. A matéria completa sobre o trabalho realizado em Jaraguá-GO está na "**Breve História do Instituto**" ([Site do Instituto](#)).

Até um sacerdote que sempre lutou, **por inveja**, para que o nosso padre deixasse a Paróquia de Jaraguá-GO, teve que confessar através de uma carta (*trecho abaixo*) **que o nosso padre sempre participou dos eventos da Diocese juntamente com os membros do Instituto e do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano**.

Esse padre é o "**guardião**" do **Cemitério São Miguel**, em Anápolis; zeloso, não das almas; mas sim, do **dinheiro (espórtulas)** que é pago pelas celebrações. **Até as senhoras do Apostolado da Oração sabem mais teologia do que ele**.

Anápolis, 02. XI. 95.

Ao Revmo.
Pe. DIMINO ANTONIO LOPES
Jaraguá / GO.-

Que DEUS seja Louvado!

Caríssimo Pe. Divino A. Lopes, tenho acompanhado todos os movimentos (eventos) religiosos ocorridos na Diocese de Anápolis - GO.- Percebi que frequentemente os Lanceiros de Lanciano estão presentes, divulgando "mensagens cristãs". O trabalho em si é necessário, precisamos de fato, ter uma mentalidade missionária, aliás é uma das razões da existência da Igreja de Cristo.

Esse padre, **devotíssimo** da Teologia da Libertação, da boa vida, da "**tintinha**" no cabelo e das **novelas**, assinou com um nome falso: "**Cabral de Moncada L. N.**", mas tudo foi descoberto.

Onde ficam as acusações de Dom Manoel Pestana Filho nessas alturas? Até os **perseguidores reconhecem** a nossa **PRESENÇA ATIVA** nos eventos diocesanos.

Quando Dom Manoel escreveu para o nosso padre: "**nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu**", será que ele estava **CEGO** ou **FAZENDO-SE DE CEGO**? Não é de se estranhar

a atitude de alguém responsável por milhares de almas?

O nosso padre não só participava dos eventos promovidos pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, mas colocava à disposição **carros do Instituto**, como carta abaixo escrita pelo Revmo. Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, agradecendo.

Anápolis, 07/01/96

Revmo. Pe. Toninho

Deus lhe retribua ao cêntuplo o empréstimo
de seu carro de rom e a propaganda pró-vida
que pudemos fazer com ele.

Agradeço a todo o povo de Jaraguá, em
especial os lanceiros, pela presença em massa na
Praga de Sant'Ana.

Este cheque de R\$ 20,00 (vinte reais) visa
reembolsar, ao menos em parte, os seus gastos
com combustível naqueles dias. Somente Deus dará
a recompensa completa.

O servo em Cristo

Pe. Luiz Carlos.



O nosso Pe. Fundador levou, a pedido do Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, 6 ônibus de pessoas de Jaraguá-GO a Brasília-DF para participarem da manifestação contra o aborto, conforme foto e também carta abaixo.

Anápolis, 28 de agosto de 1996.

Reverendíssimo Senhor
Pe. Divino Antônio Lopes

Este é apenas um lembrete da caravana pró-vida a Brasília, conforme ficou decidido na reunião do clero de 8 de agosto.

Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz
Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz

Movimento Pró-Vida da Diocese de Anápolis



O nosso Pe. Fundador levou 6 ônibus de pessoas (*destaque na foto*) a uma quadra de esportes em Anápolis, para participarem da Santa Missa com o Pe. Gobbi, a pedido do senhor bispo Dom

Manoel.

Quando o Pe. Gobbi perguntou o nome do Movimento, os membros responderam em coro.

Quão grande foi a minha surpresa ao ver Dom Manoel Pestana Filho **abaixar a cabeça** e **sacudi-la negativamente**. Ele que se gaba de possuir uma ótima memória, deve se lembrar perfeitamente desse detalhe.

Esse Movimento tão perseguido por Dom Manoel, o livrou várias vezes de grandes vexames. Na carta acima, manuscrita pelo Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, ele agradece sobre a nossa presença maciça na Praça Santana de Anápolis. Nessa manifestação contra o aborto, realizada na Praça Santana, mesmo depois de ter sido avisado com o carro de som em toda a cidade de Anápolis, compareceram apenas 70 anapolinos, e o nosso Pe. Fundador trouxe de Jaraguá 200 pessoas.

Sobre outras participações nossas que salvaram Dom Manoel de vexames, falarei em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Prezado leitor, por que será que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **ACUSOU** o nosso padre com tão pesadas palavras: **"nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu"**, sendo que **acabei de mostrar com provas em alguns DOCUMENTOS totalmente o contrário?**

Não seria isso uma **inveja incontável** pelo sucesso de um trabalho piedoso e sério? **"...ter inveja dos bens espirituais do próximo, entristecer-se dos seus progressos ou dos seus triunfos apostólicos é gravíssimo pecado"** (Adolfo Taquereiy, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 848, A).

Será que Dom Manoel conseguiria se explicar? Não teria ele algo mais sério para fazer na Diocese do que levantar acusações infundadas contra um sacerdote? **"A mentira tem muitas facetas: reticências, cochichos, murmuração... - Mas é sempre arma de covardes"** (São Josemaría Escrivá, *Sulco*, 905), e: **"Há alguns que, quando não fazem mal aos outros ou não os mortificam, parece que se consideram desocupados"** (ibid. 913).

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), não sabia que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **mentia tanto e era tão invejoso. Dá a entender que ele tapava os olhos diante do bem que o nosso Pe. Fundador fazia pelas almas**. Diante de tamanha surpresa, dei como título a essa página: **FAZENDO-SE DE CEGO**.

“ Disse Jesus: **"... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam"** (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **"Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado"** (Catecismo da Igreja Católica Apostólica

Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).

Revision #8

Created 23 November 2024 16:15:04 by Admin

Updated 24 November 2024 20:09:45 by Admin